



**AMAZUL**

**CONCURSO PÚBLICO  
AMAZÔNIA AZUL TECNOLOGIAS DE DEFESA S.A. - AMAZUL**

**EDITAL Nº 001/2022**

**ANALISTA EM DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIA NUCLEAR E DEFESA  
ANALISTA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS - 40 HORAS**

**Duração: 04h (quatro horas)  
Leia atentamente as instruções abaixo:**

**01** Você recebeu do fiscal o seguinte material:

**a)** Este caderno, com 60 (sessenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, e Redação, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	MATEMÁTICA	INFORMÁTICA	INGLÊS AVANÇADO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	REDAÇÃO
01 a 10	11 a 15	16 a 25	26 a 30	31 a 60	

**b)** Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas, com a Folha da Redação no verso.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

**Exemplo:**  A  B  C  D

- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 04 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** Somente depois de decorrida 01 (uma) hora do início da prova, o candidato poderá entregar seu Cartão de Respostas, seu Caderno de Questões e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, será permitido levar seu CADERNO DE QUESTÕES a partir de 01 (uma) hora para o término da prova e desde que permaneça em sala até esse momento.
- 08** Não será permitida a cópia de gabarito no local de prova. Ao terminar a prova de Conhecimentos, o candidato entregará, obrigatoriamente, ao fiscal de sala, o seu CARTÃO DE RESPOSTAS e o seu CADERNO DE QUESTÕES, ressalvado o estabelecido no item 07.
- 09** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 10** Os 03 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.

## LÍNGUA PORTUGUESA

### Texto I

#### Quando cuidar das pessoas é cuidar do negócio

Li há dias um artigo no jornal britânico *The Guardian* sobre *burnout* que referia que nós não trabalhamos só por dinheiro. O chamado “salário emocional” tem uma enorme importância hoje em dia: as pessoas precisam de sentimento de pertença, sentir que cumprem objetivos e que o seu esforço e empenho são reconhecidos. E hoje, mais do que nunca. Estes últimos quase dois anos de pandemia tiveram um impacto sem precedentes no nosso bem-estar físico e mental, desafiando a nossa capacidade de adaptação e reinvenção.

Embora o contexto da saúde mental na Europa já fosse preocupante antes da covid-19, com mais de 84 milhões de pessoas com problemas de saúde mental e 165 mil mortes anuais devido a doença mental ou suicídio, há cerca de um ano, os resultados de um estudo indicaram que cerca de 25% dos participantes apresenta sintomas moderados a graves de ansiedade, depressão e stress pós-traumático. O estudo, que avaliou dimensões como ansiedade, depressão, stress pós-traumático, *burnout* e resiliência, demonstrou o impacto das alterações provocadas pela covid-19 na saúde mental e no bem-estar da população, sobretudo naquelas que estavam na primeira linha de combate à pandemia.

Mais recentemente, em outubro de 2021, foram conhecidos dados de um quadro multidimensional realizado em países da União Europeia e no Reino Unido. As conclusões desse relatório refletiram também o impacto da pandemia, que se percebeu ter afetado desproporcionalmente a saúde mental das mulheres face aos homens, tanto no trabalho como em casa.

O mesmo índice sublinhou a necessidade urgente de os empregadores estabelecerem sistemas apropriados para responder às necessidades de saúde mental, o que leva a outros dois aspetos que a pandemia agitou, intimamente ligados ao nosso bem-estar: o campo familiar e profissional. O bem-estar e a saúde mental interferem indubitavelmente com a produtividade e a motivação. O equilíbrio entre estes dois territórios tornou-se um dos maiores dilemas gerados pela pandemia. Gerir de forma harmoniosa as prioridades e o tempo, num clima de incerteza, insegurança e mudanças constantes, é um verdadeiro desafio.

Isto levanta uma questão que merece reflexão: o que faz uma empresa hoje em dia ser um exemplo na forma como gere os seus colaboradores e estar entre as melhores para se trabalhar?

Isto leva-nos a outro ponto fundamental na gestão de recursos humanos: a retenção de talento. Nenhuma empresa pode ser considerada um empregador de excelência se não conseguir uma relativa estabilidade dos seus quadros e reter os melhores. E, hoje em dia, só as empresas que têm o equilíbrio entre vida pessoal e profissional no centro das suas preocupações prosperam na retenção de talento. Temos um mercado de trabalho invadido pela geração *millennial* que, segundo a consultora Gallup, especializada na gestão de recursos humanos, são pessoas que criam pouco envolvimento com as organizações onde trabalham e andam frequentemente à procura da próxima “grande oportunidade”.

Por outro lado, em grande parte fruto do contexto pandêmico, verificam-se hoje novas tendências no que respeita a atração e retenção de recursos humanos, que passam, por exemplo, por *home office*, ou regime híbrido, flexibilização de local e horários de trabalho e envolver os colaboradores no processo de tomada de decisão. Estes aspectos levantam outra questão: será que as pessoas que trabalham em companhias que consideram ter uma cultura flexível sentem o mesmo ou na mesma proporção que a

liderança? Um trabalho de pesquisa da consultora Gartner mostra que não: percebeu-se que 75% dos líderes acreditam ter uma cultura de flexibilidade, mas apenas 57% dos colaboradores concordaram; a mesma percentagem de liderança sentiu que considera a opinião dos seus colaboradores na tomada de decisões, enquanto 47% destes últimos concordaram.

Hoje em dia, e talvez mais do que nunca, as pessoas procuram um trabalho que vá ao encontro dos seus valores e do seu estilo de vida. Creio que esta tendência foi simplesmente acelerada pelo panorama pandêmico. Mais do que oferecer uma oportunidade de trabalho, é importante que as empresas proporcionem uma boa experiência, incluam, ouçam e, acima de tudo, cuidem das suas pessoas.

Andrea Zanetti

Adaptado de: *Diário de Notícias* (Lisboa), 12/2/2022.

1. A temática central do texto se organiza em torno da seguinte questão:

- A) relação entre adocimento e baixa remuneração
- B) conflitos de perspectiva entre patrões e empregados
- C) tensões entre faixas geracionais e experiência profissional
- D) articulação entre formas de trabalho e satisfação pessoal

2. De acordo com o texto, a crise sanitária atual teve o seguinte papel:

- A) retardar o ingresso de jovens na profissão
- B) acelerar as mudanças observadas em curso
- C) expor fragilidades na adesão às tecnologias
- D) diversificar as opiniões da legislação trabalhista

3. “Estes últimos quase dois anos de pandemia tiveram um impacto sem precedentes no nosso bem-estar físico e mental, desafiando a nossa capacidade de adaptação e reinvenção” (1º parágrafo).

Na frase, a expressão “desafiando a nossa capacidade de adaptação e reinvenção” assume valor de:

- A) condição
- B) finalidade
- C) consequência
- D) conformidade

4. No primeiro parágrafo, o emprego dos dois-pontos indica uma relação de sentido entre as partes, que pode ser explicitada pela seguinte expressão:

- A) ao passo que
- B) desde que
- C) logo que
- D) porque

“As conclusões desse relatório refletiram também o impacto da pandemia, que se percebeu ter afetado desproporcionalmente a saúde mental das mulheres face aos homens, tanto no trabalho como em casa” (3º parágrafo).

5. Na frase, a palavra “que” retoma o seguinte elemento:

- A) conclusões
- B) pandemia
- C) relatório
- D) estudo

6. A respeito da flexibilidade das relações de trabalho, o autor menciona uma pesquisa, que aponta o seguinte resultado:

- A) divergência de opiniões entre chefia e subordinados
- B) impossibilidade de aprofundamento das mudanças
- C) construção de cultura baseada em ilusões midiáticas
- D) desejo dos jovens de cotidiano organizado de forma mais rígida

7. O modo verbal reforça o sentido de possibilidade na forma destacada em:

- A) "são pessoas que **criam** pouco envolvimento com as organizações onde trabalham e andam frequentemente à procura da próxima 'grande oportunidade'"
- B) "O mesmo índice sublinhou a necessidade urgente de os empregadores **estabelecerem** sistemas apropriados"
- C) "percebeu que 75% dos líderes **acreditam** ter uma cultura de flexibilidade, mas apenas 57% dos colaboradores concordaram"
- D) "Mais do que oferecer uma oportunidade de trabalho, é importante que as empresas **proporcionem** uma boa experiência"

8. O emprego da vírgula marca uma sequência de palavras em relação de enumeração em:

- A) "O estudo, que avaliou dimensões como ansiedade, depressão, stress pós-traumático, *burnout* e resiliência, demonstrou o impacto das alterações provocadas pela covid-19 na saúde mental e no bem-estar da população" (2º parágrafo)
- B) "Mais recentemente, em outubro de 2021, foram conhecidos dados de um quadro multidimensional realizado em países da União Europeia e no Reino Unido" (3º parágrafo)
- C) "Gerir de forma harmoniosa as prioridades e o tempo, num clima de incerteza, insegurança e mudanças constantes, é um verdadeiro desafio" (4º parágrafo)
- D) "E, hoje em dia, só as empresas que têm o equilíbrio entre vida pessoal e profissional no centro das suas preocupações prosperam na retenção de talento" (6º parágrafo)

9. A palavra "indubitavelmente" pode ser substituída, mantendo o sentido global da frase, pela seguinte expressão:

- A) por essa razão
- B) sem dúvida alguma
- C) em acordo com isso
- D) de modo inconsequente

10. O trecho "e envolver os colaboradores no processo de tomada de decisão" está corretamente reescrito, com a substituição de "os colaboradores" pelo pronome correspondente, em:

- A) e lhes envolver no processo de tomada de decisão
- B) e os envolver no processo de tomada de decisão
- C) e envolver-nos no processo de tomada de decisão
- D) e envolver-lhe no processo de tomada de decisão

## MATEMÁTICA

11. Em uma empresa trabalham 8 engenheiros e 12 advogados. Sabe-se que a média aritmética das idades, em anos, dos engenheiros é igual a 37 e a dos advogados, 41. Portanto, a média aritmética, em anos, desses 20 profissionais corresponde a:

- A) 38,5
- B) 38,7
- C) 39,2
- D) 39,4

12. A base de uma caixa que tem a forma de prisma reto é um losango de diagonais medindo 6m e 8m. Se todas as arestas desse prisma são iguais, o volume, em m<sup>3</sup>, dessa caixa é igual a:

- A) 80
- B) 120
- C) 240
- D) 480

13. Uma gaveta contém 5 bolas numeradas de 1 a 5. Retiram-se, ao acaso e simultaneamente, três dessas bolas e os números obtidos são p, q e r. A probabilidade de que a soma (p + q + r) seja um número par é igual a:

- A) 3/10
- B) 1/2
- C) 3/5
- D) 1/4

14. Em uma reserva, a população P de jacarés é dada, em função do tempo t em ano, de acordo com a função  $P(t) = \log(t+10)^{800}$ , em que t = 0 representa o instante atual. Utilizando  $\log 2 = 0,30$  e  $\log 3 = 0,48$ , o número de jacarés daqui a 8 anos será igual a:

- A) 1008
- B) 1220
- C) 1480
- D) 1600

15. Uma instalação hidráulica é constituída de quatro tubos, cujas medidas, em metros, são T1, T2, T3 e T4. Admite-se que:

- T4 tem dois metros a mais do que T1.
- $T1+T2+T3 = 36$  m.
- (T1, T2, T3) é uma progressão aritmética.
- (T4, T2, T3) é uma progressão geométrica.

A soma dos algarismos do número que representa a medida, em metros, do tubo T3 corresponde a:

- A) 7
- B) 8
- C) 9
- D) 10

## INFORMÁTICA

16. No que diz respeito às modalidades de processamento, listam-se as características a seguir.

- I. Ocorre no momento exato em que sua ocorrência é registrada. Compra de crédito para celulares, operações bancárias de crédito e débito, além de operações com o cartão de crédito, que têm atualização imediata no extrato do cliente, são exemplos de transações.
- II. A informação recebida é processada pelo computador quase imediatamente, sendo o tempo de resposta um requisito fundamental.

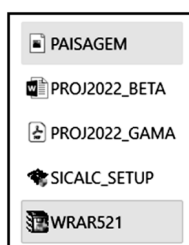
As características listadas em I e II representam, respectivamente, as modalidades de processamento denominadas:

- A) *online* e *time sharing*
- B) *offline* e *time sharing*
- C) *online* e *real time*
- D) *offline* e *real time*

17. No que diz respeito aos periféricos que podem ser configurados e conectados a um *notebook*, existem aqueles que se enquadram na categoria dos dispositivos de entrada, que operam exclusivamente na obtenção dos dados que serão processados pela máquina. São dois exemplos de dispositivos que se enquadram nessa categoria:

- A) *pendrive* e *plotter*
- B) *teclado* e *plotter*
- C) *pendrive* e *scanner*
- D) *teclado* e *scanner*

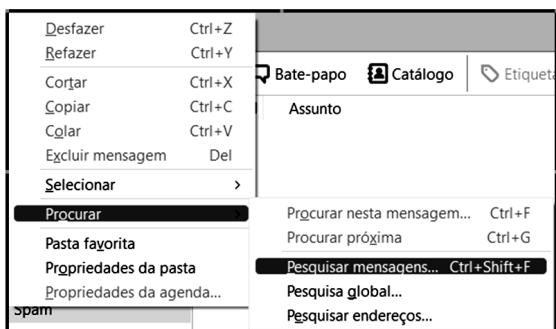
18. No gerenciador de arquivos do Windows 10 BR, um funcionário da AMAZUL acessou a pasta **PROJETOS** no caminho referenciado como **> Este Computador > SSD\_256GB > PROJETOS**. Para selecionar exclusivamente os arquivos **PAISAGEM** e **WRAR521**, armazenados nessa pasta, ele selecionou primeiramente **PAISAGEM** e, levando o cursor do *mouse* sobre o nome do último arquivo - **WRAR521**, pressionou simultaneamente uma tecla de controle. O resultado é mostrado na figura abaixo, com destaque para os dois arquivos selecionados.



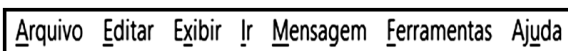
A tecla de controle pressionada foi:

- A)
- B)
- C)
- D)

19. No uso dos recursos do *software* Thunderbird Mozilla versão 78.12.0 (64-bit), na manipulação de mensagens de *e-mail*, um funcionário da AMAZUL acionou uma guia da barra de menus desse programa, o que gerou a exibição da janela *pop-up* da figura abaixo. O objetivo era realizar uma procura e pesquisa nas mensagens recebidas.



A barra de menus do Thunderbird Mozilla é mostrada a seguir.



Nessas condições, a guia acionada pelo funcionário é:

- A) Ir
- B) Editar
- C) Mensagem
- D) Ferramentas

20. A planilha abaixo foi criada no Calc Excel 2019 BR (x64):

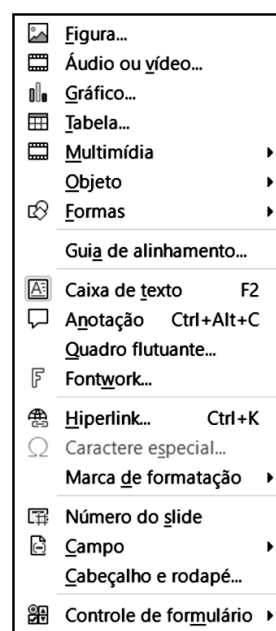
#	ÁREAS	REFERÊNCIA
1	Gestão do conhecimento	A1
2	Gestão de pessoas	A2
3	Projetos de engenharia nuclear	A3
4	Operação de instalações nucleares	A4
5	Assessoria em licenciamento nuclear	A5
6	Projeto e desenvolvimento de empreendimentos	A6
7	Desenvolvimento de tecnologias nucleares	A7
8	Prestação de serviços e gerenciamento de projetos	A8
16	PROCH =	?
17	PROCV =	?

- Em C16 foi inserida a expressão =PROCH(B7;A7:C14;2;0)
- Em C17 foi inserida a expressão =PROCV(A10;A7:C14;3;1)

Nessas condições, os valores mostrados em C16 e C17 são, respectivamente:

- A) Gestão de pessoas e A1
- B) Gestão de pessoas e A4
- C) Gestão do conhecimento e A1
- D) Gestão do conhecimento e A4

21. No uso dos recursos do *software* Impress, na suíte LibreOffice – 64 bits, versão 7.1.4.2 em português BR, observa-se que a Faixa de Opções exibe a Barra de Menus na parte superior da tela. Ao acionar uma das guias dessa barra, por meio do ponteiro do *mouse*, é mostrada a janela da figura abaixo, que oferece ao usuário a possibilidade de uso de diversos recursos.



Nessas condições, a guia da Barra de Menus acionada foi:

- A) Ferramentas
- B) Formatar
- C) Inserir
- D) Exibir

**22.** No que diz respeito às redes de computadores, uma sigla representa um recurso utilizado na navegação em *sites* da internet, com as características listadas a seguir.

- I. É um sistema de nomes de domínios, responsável por localizar e traduzir para números IP os endereços dos sites, como a URL <https://www.amazul.mar.mil.br/>, por exemplo, que os internautas digitam nos *browsers*.
- II. Funciona praticamente como uma agenda de telefone ao gerenciar o mapeamento entre nomes e números. São servidores que convertem solicitações de nomes em endereços IP, controlando qual servidor um usuário final alcançará quando digitar um nome de domínio no navegador da *web*.

Asigla que representa o recurso descrito é:

- A) SSH
- B) DNS
- C) NAT
- D) FTP

**23.** Na navegação em *sites* na internet pelo *browser* Google Chrome, um atalho de teclado pode ser usado em duas situações, caracterizadas a seguir.

- I. Para adicionar a URL da página visualizada a Favoritos, na tela do monitor.
- II. Para editar Favoritos, se a URL da página visualizada na tela já tiver sido adicionada a Favoritos em uma ação anterior.

Nesse caso, o atalho de teclado é:

- A) Ctrl + D
- B) Ctrl + F
- C) Alt + D
- D) Alt + F

**24.** No Word 2019 BR, nas últimas versões de 32 e 64 *bits*, os atalhos de teclado Ctrl + C e Ctrl + V são empregados, respectivamente, com os seguintes significados:

- A) copiar e colar
- B) copiar e mover
- C) clonar e colar
- D) clonar e mover

**25.** Atualmente o uso dos recursos e serviços da computação em nuvens vem se ampliando em ritmo crescente. Uma vantagem da computação em nuvem está indicada na seguinte alternativa:

- A) armazenamento local com total segurança, sob supervisão e monitoramento dos clientes que contratam o serviço
- B) utilização de conexões com a internet instáveis e lentas, devido ao acesso a servidores remotos, principalmente quando se trata de *streaming* e jogos
- C) não há necessidade de uma máquina potente, uma vez que tudo é executado em servidores do cliente, sob supervisão da empresa contratada
- D) possibilidade de acessar dados, arquivos e aplicativos a partir de qualquer lugar, bastando uma conexão com a internet para tal

## INGLÊS AVANÇADO

### Science, Technology & Innovation Policy in Brazil

In the field of Science, Technology & Innovation, the greatest challenge in Brazil has been in designing and implementing a long-term policy that enables scientific and technological development to reach the population in order to improve life quality.

This policy should have an effective impact on improving society's living conditions.

This is a process, which has been enhanced through time and has increasingly shown the great potential that public and private investment in Science, Technology & Innovation has for generating development and social integration. [...]

Electing Science, Technology & Innovation as a strategic choice for the country's development implies prioritizing investments in this sector, to recoup losses and swiftly advance in the production and dissemination of knowledge and innovation, particularly in relation to its incorporation in national production. This also means advocating on behalf of the importance of Science, Technology & Innovation as a factor that integrates other government development policies. In this context, it is necessary for citizens to closely follow advancements and to be prepared to participate in decisions that are important for society.

When it comes to Science, Technology & Innovation management, Brazil relies on a structured system composed of a central coordinating body and development agencies in charge of defining and implementing development policies on science, technology, and innovation. The State and local level Science, Technology & Innovation management systems follow the same model for development policies attuned to regional and local vocations.

Due to the country's dimensions, to difficulties encountered in its management structure, and, above all, to implementing national policies capable of simultaneously addressing varied regional needs, the scientific and technological knowledge produced is still slow to produce significant changes in the social inequities found in some regions. Therefore, the problems faced by Brazil in the fields of Science, Technology & Innovation are complex and can hardly be solved in the short term.

Adapted from:  
<https://en.unesco.org/fieldoffice/brasil/expertise/science-technology-innovation> Access on February 11, 2022.

**26.** According to the text, it is true that:

- A) Brazil always prioritizes private investments in the sector of Science, Technology & Innovation
- B) the field of Science, Technology & Innovation should not aim at improving society's living conditions
- C) due to Brazil's dimensions, it is challenging to implement national policies in Science, Technology & Innovation
- D) Brazil does not have a structured system in charge of defining and implementing policies on Science, Technology & Innovation

**27.** According to the fifth paragraph, it is correct to state that Brazil's Science, Technology & Innovation system aims at:

- A) defining and implementing development policies in the sector
- B) managing public and private investments in order to solve society's problems in the short term
- C) creating divergent models for development policies attuned to regional and local vocations
- D) coordinating development agencies that tracks advancements in the Science, Technology and Innovation field

28. The relative pronoun in "This is a process, **which** has been enhanced through time..." can be replaced by:

- A) who
- B) that
- C) whom
- D) whose

29. Choose the alternative in which the words can properly substitute the highlighted terms in the sentence "Electing Science, Technology & Innovation as a strategic choice for the country's development implies prioritizing investments in this sector, to **recoup** losses and **swiftly** advance in the production and dissemination of knowledge and innovation..."

- A) strike/surely
- B) recover/quickly
- C) regroup/suddenly
- D) reorganize/slowly

30. In "**Therefore**, the problems faced by Brazil in the fields of Science, Technology & Innovation are complex and can hardly be solved in the short term", the highlighted expression introduces:

- A) a new information connected with the subject in discussion throughout the text
- B) an additional information not related to the ones that have already been presented in the text
- C) a statement that contrasts with a previous statement or presents a different point of view on the subject
- D) a result that can be inferred or concluded by a process of logical reasoning from information presented earlier

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. O diplomata brasileiro Gelson Fonseca Jr., em seu livro "A legitimidade e outras questões internacionais" (1998), afirma que a política externa brasileira deve ser compreendida como uma busca permanente de autonomia, cuja expressão varia segundo interesses e posições de poder. A busca de autonomia, segundo esse diplomata, variou ao longo do tempo entre:

- A) a autonomia pela distância (durante a Guerra Fria) e a autonomia pela participação (pós-Guerra Fria).
- B) a autonomia pela exclusão (durante a Guerra Fria) e a autonomia pela diversificação (pós-Guerra Fria).
- C) a autonomia pelo globalismo (durante a Guerra Fria) e a autonomia pela integração (pós-Guerra Fria).
- D) a autonomia pela participação (durante a Guerra Fria) e a autonomia pela integração (pós-Guerra Fria).

32. A literatura especializada em política externa brasileira identifica que a inserção internacional do país se orientou ao longo do século XX por dois paradigmas centrais, que são:

- A) o globalismo e o regionalismo.
- B) o americanismo e o globalismo.
- C) o alinhamento e a diversificação.
- D) o americanismo e o subimperialismo.

33. Após a Proclamação da Independência brasileira, os esforços do governo imperial se voltaram para a consolidação interna, para o reconhecimento internacional e para a manutenção da soberania sobre o extenso território. À época, a soberania brasileira na Amazônia sofreu pressão e, na década de 1850, iniciou-se uma campanha internacional pela abertura do Rio Amazonas à navegação e ao comércio internacionais, liderada pelos Estados Unidos. Como estratégia para manutenção de sua soberania sobre o território, o governo:

- A) adotou uma posição defensivo-preventiva e militarizou as fronteiras, solicitando a mediação inglesa para solucionar o imbróglio.
- B) buscou fortalecer a região do Amazonas e criou uma companhia de navegação, que tinha a exclusividade do comércio e da colonização.
- C) reafirmou a posse da região do Amazonas por meio do incentivo à exploração da borracha e negociou a posse do Acre para solucionar o imbróglio de forma pacífica.
- D) negociou acordos de fronteiras com países vizinhos por meio da diplomacia, comprando territórios e utilizando-se do apoio regional para afastar os interesses estrangeiros.

34. Uma das características atribuídas à política externa brasileira é a utilização de recursos brandos de poder (*soft power*) para solucionar controvérsias. Contudo, durante o período colonial e imperial, o país se envolveu em conflitos armados com seus vizinhos em função de disputas geopolíticas. Uma dessas disputas resultou na anexação da Província Cisplatina, que era:

- A) território uruguaio.
- B) território boliviano.
- C) território argentino.
- D) território paraguaio.

35. A Guerra do Paraguai (1864-1870) foi um marco nas relações do Brasil com seus vizinhos do Cone Sul e originou-se de uma escalada gradual de interesses geopolíticos conflitantes. Brasil, Argentina e Uruguai se uniram formando a Tríplice Aliança, e o Paraguai saiu derrotado. Porém, a guerra trouxe consequências importantes para o Brasil e para a distribuição de poder na região platina, como:

- A) aumento dos empréstimos brasileiros aos países vizinhos e projeto de modernização das Forças Armadas nacionais, garantindo ao Brasil a posição de potência regional.
- B) aumento da dívida pública nacional e fortalecimento da República Uruguaia, que teve o território de Colônia do Sacramento reincorporado, fortalecendo-se frente ao Brasil.
- C) desvio de capital da modernização brasileira e enfraquecimento econômico dos países vizinhos, que dependeram dos capitais brasileiros para investimentos, alçando o país à condição de potência regional.
- D) desvio de capital da modernização brasileira e fortalecimento da República Argentina, que, ao se centralizar, articulou as forças produtivas internas e aumentou sua competição em prol da liderança regional.

36. Os documentos declaratórios de defesa do Brasil, tais como a Política Nacional de Defesa e a Estratégia Nacional de Defesa (2016), salientam a importância do Poder Nacional para que o Estado alcance e mantenha seus objetivos nacionais, se adaptando às novas circunstâncias e estruturando os meios de defesa em torno de capacidades. Entre as capacidades mencionadas, aquela que tem como propósito desestimular possíveis agressões e ações hostis contra a soberania do Brasil é a:

- A) capacidade de dissuasão.
- B) capacidade de mobilização.
- C) capacidade de pronta-resposta.
- D) capacidade de gestão da informação.

**37.** O ex-ministro da Defesa e das Relações Exteriores brasileiro, Celso Amorim, afirmou que “o complemento necessário de uma política externa independente e universal, como a do Brasil, é uma política de defesa robusta” (AMORIM, 2016, p. 142). Segundo ele, um elemento importante para isso é desenvolver uma política de defesa multifacetada, que permita o emprego de toda a gama de recursos à disposição do Estado, tais como a diplomacia, a ciência e tecnologia e os recursos militares, com vistas à manutenção da segurança nacional. Essa perspectiva se relaciona ao conceito de:

- A) poder militar.
- B) grande estratégia.
- C) diplomacia da defesa.
- D) política nacional de defesa.

**38.** No livro “Rio Branco: grande estratégia e poder naval”, Alsina Jr. (2015) afirma que o patrono da diplomacia brasileira era um realista pragmático e que jamais teve como objetivo atuar a partir de uma posição de fraqueza. Seu apoio à expansão do poder naval do país e à profissionalização do exército no início do século XX visava garantir o incremento do poder militar nacional, para:

- A) fazer frente à ameaça argentina e impor um nível de dissuasão frente ao imperialismo europeu.
- B) utilizar o poder bélico para ampliar o prestígio brasileiro e empregá-lo na resolução dos litígios fronteiriços ao Norte.
- C) recuperar o prestígio das Forças Armadas e implementar uma estratégia para fazer frente ao imperialismo estadunidense.
- D) adotar uma política expansionista na resolução dos litígios fronteiriços e fazer frente ao imperialismo europeu e estadunidense.

**39.** O Programa de Desenvolvimento de Submarinos (PROSUB), lançado em 2008 e conduzido pela Marinha brasileira, é uma política de defesa que busca incrementar o poderio militar do país e tem como propósito criar uma força de submarinos convencionais e nucleares:

- A) a partir de tecnologia francesa, para manter e desativar submarinos e seus sistemas, visando capacidade de proteção.
- B) a partir de tecnologia estadunidense, para manter e desativar submarinos e seus sistemas, visando capacidade de dissuasão.
- C) a partir de tecnologia nacional para construir, manter e desativar submarinos e seus sistemas, visando capacidade de proteção.
- D) a partir de parceria francesa e tecnologia nacional para construir, manter e desativar submarinos e seus sistemas, visando capacidade de dissuasão.

**40.** Em 2021, o Mercado Comum do Sul (Mercosul) completou 30 anos. A assinatura do Tratado de Assunção, em 1991, foi um marco na política sub-regional e objetivou conciliar políticas de integração com outras que promovessem a competitividade internacional dos países-membros nos anos 1990. Essa etapa da integração regional sul-americana é denominada:

- A) regionalismo aberto.
- B) estruturalismo cepalino.
- C) neoliberalismo sul-americano.
- D) regionalismo pós-hegemônico.

**41.** A proposta de formação da Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) em 1994 inseria-se no contexto das medidas neoliberais, estabelecidas pelo Consenso de Washington. Tal proposta era liderada pelos Estados Unidos e se relacionava com seus objetivos econômicos e geopolíticos após o fim da Guerra Fria. O acordo da ALCA não foi firmado, e o Brasil foi um dos países que mais resistiu à proposta porque:

- A) não era adepto à privatização das empresas estatais, à desregulamentação da economia e à liberalização do comércio exterior.
- B) adotava o paradigma do globalismo com ênfase na América do Sul, buscando expandir o Mercosul e criar a União Sul-Americana de Nações (Unasul).
- C) substituiria o Mercosul e a Unasul, abrindo o mercado latino-americano à subordinação das preferências dos EUA na área de investimentos.
- D) rechaçava as propostas dos EUA em relação a investimentos, serviços, patentes e compras governamentais, pois limitavam a competitividade nacional.

**42.** No início do século XXI, os países da América do Sul criaram o Conselho de Defesa Sul-Americano (CDS) no âmbito da Unasul. O CDS tinha como principal objetivo:

- A) formar uma comunidade de segurança regional baseada no princípio da segurança coletiva.
- B) harmonizar as práticas de segurança nacional e defesa entre os países sul-americanos, ampliando a cooperação.
- C) criar uma comunidade de segurança regional por meio da criação de uma força permanente que prevenisse e mediasse conflitos.
- D) construir uma identidade sul-americana em matéria de defesa, gerando consensos para fortalecer a cooperação regional na temática.

**43.** Em 2019, o Brasil se tornou aliado preferencial extra-OTAN (Organização do Tratado do Atlântico Norte) a partir da indicação realizada pelo governo dos Estados Unidos (EUA), ainda sob a presidência de Donald Trump. Ao ocupar essa posição, o Brasil se tornou:

- A) um aliado estratégico militar dos EUA, incluído no pacto de defesa mútua da OTAN.
- B) um aliado estratégico militar dos EUA, mas não incluído no pacto de defesa mútua da OTAN.
- C) um sócio global da OTAN, podendo contribuir em operações e cooperar militarmente com diversos países membros.
- D) um sócio global da OTAN, mas não apto a contribuir em operações, apesar de cooperar militarmente com diversos países membros.

**44.** O Brasil, desde os anos 1990, tem participado mais ativamente no âmbito da Organização das Nações Unidas (ONU) em Operações de Paz. Essas operações, no contexto atual, são caracterizadas como:

- A) multidimensionais, pois envolvem, além de tropas, também reformas econômicas, sociais e institucionais para estabelecimento da paz.
- B) compostas por forças levemente armadas ou desarmadas da comunidade internacional, para garantir o cessar-fogo enquanto se conduzem os acordos de paz.
- C) assistência humanitária, pois ocorrem em resposta a desastres que demandam ação imediata da comunidade internacional, como catástrofes ambientais.
- D) cooperação internacional para o desenvolvimento, já que envolvem ajuda militar, técnica e econômica para reconstrução da capacidade do Estado.

**45.** As discussões sobre intervenção humanitária trazem à tona a tensão existente entre a proteção aos direitos humanos e o respeito à soberania. Contudo, apesar dessa evidente tensão, existe uma aceitação por parte da comunidade internacional de que a intervenção é um instrumento cabível para resolver e prevenir a instabilidade internacional. O instrumento legal que legitima as intervenções humanitárias está consignado:

- A) nos princípios de responsabilidade de proteger (R2P) e responsabilidade ao proteger (RwP), incorporados à Carta da ONU.
- B) nos capítulos VI e VII da Carta da ONU, em títulos que trabalham a segurança coletiva e a soberania relativa em casos de ameaças à paz.
- C) nos capítulos V e VIII da Carta da ONU, em títulos que autorizam as tropas de organizações regionais a utilizarem a força, sem aviso prévio ao Conselho de Segurança.
- D) nos capítulos VI e VII da Carta da ONU, em títulos que trabalham a resolução pacífica de controvérsias e as ações internacionais direcionadas para ameaças à paz e agressões.

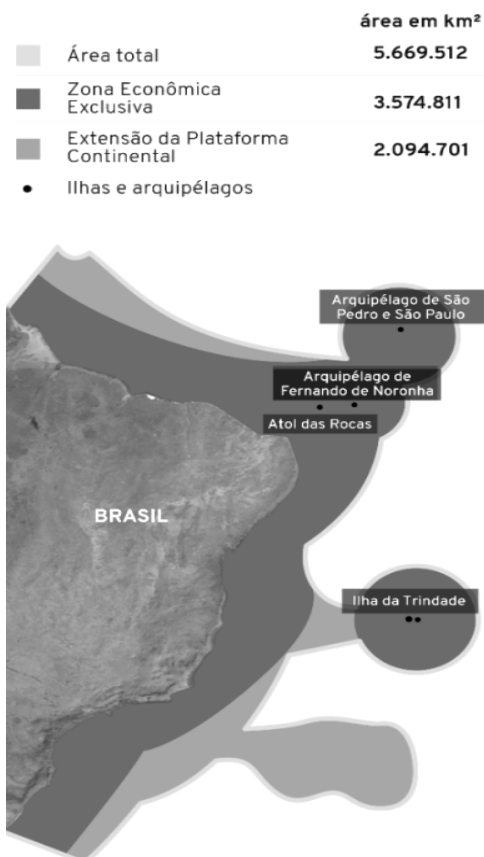
**46.** As teorias que abordam Comunidades de Segurança e Complexos Regionais de Segurança têm em comum a valorização de um elemento que julgam ser capaz de transformar as relações entre os Estados e gerar cooperação, integração e estabilidade. Esse elemento é:

- A) o princípio de autoajuda.
- B) a ênfase nos ganhos absolutos.
- C) a formação de regimes internacionais.
- D) a dimensão cultural-identitária das relações.

**47.** O oceano Atlântico Sul tem recebido uma importância crescente na geopolítica mundial, em função de descobertas de recursos minerais na sua bacia e das limitações de capacidades existentes nos canais do Panamá e de Suez em relação a supercargueiros. Como forma de valorizar a região e protegê-la, o Brasil integra um importante organismo multilateral, que é:

- A) o Conselho de Defesa do Atlântico Sul (CDAS).
- B) a Organização do Tratado do Atlântico Sul (OTAS).
- C) a Zona de Paz e Cooperação do Atlântico Sul (ZOPACAS).
- D) o IBSAMAR (em inglês, *India-Brazil-South Africa Maritime*).

**48.** O Brasil conta com um extenso espaço marítimo, cuja área é equivalente em dimensão e biodiversidade à importância da floresta amazônica e, por isso, convencionou-se chamá-la de Amazônia Azul. O governo brasileiro vem buscando acrescentar ao Limite Exterior da Plataforma Continental 2,1 milhões de km<sup>2</sup> que, somados aos 3,6 milhões de km<sup>2</sup> de Zona Econômica Exclusiva (ZEE), totalizarão uma área marítima de cerca de 5,7 milhões de km<sup>2</sup> ao território nacional, como pode ser observado no mapa a seguir:



Fonte: Marinha do Brasil e Comissão Internacional para os Recursos do Mar. Disponível <https://www.gazetadopovo.com.br/republica/amazonia-azul-brasil-potencia-militar-atlantico/>. Disponível em: 19 fev. 2022.

O pleito brasileiro de extensão da Plataforma Continental no âmbito da Amazônia Azul relaciona-se com a proteção da soberania e de interesses diversos. Esse pleito vem sendo discutido:

- A) na Organização das Nações Unidas e tem base legal, à luz da Convenção das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.
- B) na Organização dos Estados Americanos e tem base legal, à luz da Convenção Americana sobre o Direito do Mar.
- C) na Organização dos Estados Americanos e vem sendo considerado parte de uma política expansionista do país pelos seus vizinhos.
- D) na Organização das Nações Unidas e vem sendo considerado parte de uma política expansionista do país pela comunidade internacional.



**49.** A Força Interina das Nações Unidas no Líbano (UNIFIL) foi criada em 1978, com o objetivo de auxiliar o país a manter sua soberania e garantir a retirada de tropas israelenses. Em 2006, eclodiu um novo conflito israelo-libanês e Israel impôs um bloqueio naval ao país, que contou com a UNIFIL para reestabelecer a segurança em seu território. O Brasil teve uma importante participação nessa Força, pois:

- A) assumiu o comando da Missão de Estabilização, intermediando o acordo de paz entre Israel e Líbano.
- B) intermediou o acordo de paz entre Israel e Líbano, contribuindo com observadores militares e com a Força-Tarefa Marítima.
- C) assumiu o comando da Missão de Estabilização, apoiando o treinamento das Forças Terrestres e impedindo a entrada de armamento não autorizado.
- D) assumiu o comando da Força-Tarefa Marítima, apoiando o treinamento das Forças Navais e impedindo a entrada pelo mar de armamento não autorizado.

**50.** Nos estudos de geopolítica, um autor se destaca por salientar a importância do poder naval e suas vantagens para exercer domínio nos oceanos e nos grandes canais de acesso aos mares. Esse autor é:

- A) Friedrich Ratzel.
- B) Alfred T. Mahan.
- C) Nicholas J. Spykman.
- D) Halford J. Mackinder.

**51.** A política de defesa é responsável por regular o emprego das Forças Armadas como instrumento de poder político nacional. Tal política é considerada uma:

- A) política de governo, pois sua orientação varia conforme o partido no poder, no curto prazo.
- B) política de segurança interna, pois sua orientação é para a defesa da nação.
- C) política de Estado, pois envolve órgãos públicos na defesa da nação e não é sujeita a prestação de contas.
- D) política pública, pois envolve um esforço coordenado de setores do Estado e da sociedade para a defesa da nação.

**52.** Em “Projeção Internacional do Brasil”, Mário Travassos, importante expoente da geopolítica brasileira, demonstrou preocupação com a organização interna e projeção do país no cenário sul-americano. Em sua obra, Travassos adaptou algumas contribuições da geopolítica clássica à realidade brasileira, entre elas a de:

- A) Mackinder, destacando que o heartland sul-americano encontrava-se na Bolívia.
- B) Mackinder, destacando que o heartland sul-americano encontrava-se na Argentina.
- C) Ratzel, destacando que o espaço vital deveria ser ampliado por meio da Amazônia.
- D) Ratzel, destacando que o espaço vital deveria ser ampliado por meio da Amazônia Azul.

**53.** Durante o Regime Militar, o pensamento de um importante geopolítico brasileiro ganhou relevância na política externa nacional no contexto da Guerra Fria, orientando a política dos círculos concêntricos implementada durante o governo de Castelo Branco (1961-1964). Tal geopolítico é:

- A) Everardo Backheuser.
- B) Carlos de Meira Mattos.
- C) Golbery do Couto e Silva.
- D) Carlos Miguel Delgado de Carvalho.

**54.** Em 8 agosto de 2012, a Amazônia Azul Tecnologias de Defesa S.A. (AMAZUL) foi criada por meio da Lei nº 12.706, cuja finalidade é:

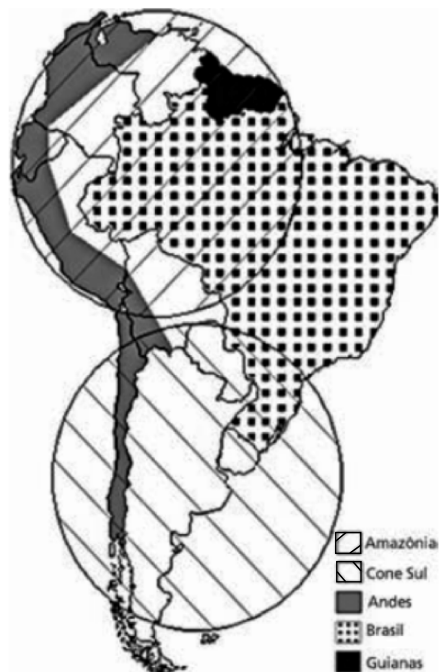
- A) comercializar produtos e serviços disponibilizados pelo setor naval da indústria da defesa nacional.
- B) garantir a integridade, confidencialidade e disponibilidade da informação e dos sistemas de informação da Defesa Nacional.
- C) projetar e desenvolver tecnologias de comunicações, comando e controle a partir de satélites, incluindo forças submarinas.
- D) desenvolver, absorver, transferir e manter tecnologias das atividades nucleares da Marinha e do Programa Nuclear Brasileiro.

**55.** Uma das preocupações centrais do Brasil na sua Estratégia de Defesa Nacional é com a região considerada seu entorno estratégico, que engloba:

- A) a América Latina, o continente americano e a comunidade ocidental.
- B) o Cone Sul, a América Latina, o continente americano e o Atlântico Sul.
- C) a América Latina, o Atlântico Sul, os países da África subsaariana e a Antártica.
- D) a América do Sul, o Atlântico Sul, os países da costa ocidental africana e a Antártica.

56. Desde os anos 1990, as Nações Unidas reconheceram que “novas ameaças”, não necessariamente militares, têm a capacidade de cruzar fronteiras e colocar em risco a integridade dos países. Por terem caráter transnacional, essas “novas ameaças” passaram a representar desafios à segurança nacional. Apesar de a América do Sul ser considerada uma das regiões mais estáveis, também está sujeita a esses riscos. Considerando as subdivisões regionais apresentadas no mapa a seguir, a porção que mais oferece risco ao Brasil é:

Porções regionais da América do Sul



Fonte: MEDEIROS FILHO, Oscar. Breve Panorama da Segurança na América do Sul. In: O Brasil e a Segurança no seu Entorno Estratégico. Brasília: IPEA, 2014, p.26.

- A) os Andes, pela permanência de desconfianças e conflitos armados entre vizinhos, além do narcotráfico que ocorre na região.
- B) a Amazônia, por conter vazios demográficos e por sua riqueza natural, que desperta o interesse de atores externos à região.
- C) o Cone Sul, devido à histórica rivalidade entre Brasil e Argentina e às disputas recentes no comércio regional e uso de fontes energéticas.
- D) as Guianas, por terem permanecido longo período como colônias, sendo a Guiana Francesa um território ultramarino francês, e por terem fronteiras em porções amazônicas.

57. No livro “Geopolítica do Brasil”, o general Golbery do Couto e Silva defendia o princípio de que o Brasil deveria adotar uma estratégia em relação ao seu perímetro continental e à fronteira com a Argentina, baseada em:

- A) integração regional, dando origem à ideia do Mercosul.
- B) institucionalização, criando acordos que restringissem os projetos nucleares.
- C) construção de uma identidade sul-americana, eliminando a percepção de ameaça.
- D) contenção, em grande parte preventiva, considerando a percepção do vizinho como ameaça.

58. A “Política Nacional de Defesa” reconhece que o Brasil carece de maiores investimentos em Ciência, Tecnologia e Inovação. Uma forma de lidar com isso e fomentar a inovação tecnológica e o desenvolvimento do setor de defesa tem sido investir na parceria entre Governo, Universidade e Indústria. Tal modelo é conhecido na literatura como:

- A) hélice tríplice.
- B) modelo da lata de lixo.
- C) cooperação técnica triangular.
- D) ciclo de vida das políticas públicas.

59. Em 2007, a descoberta do pré-sal na Amazônia Azul mobilizou o governo brasileiro devido ao grande potencial de exploração das reservas de petróleo e gás natural nessa região marítima. As discussões acerca do pré-sal foram importantes para o papel desempenhado pela Marinha brasileira, que tem a responsabilidade de proteger a vasta área marítima do país. Do ponto de vista da literatura de políticas públicas, a descoberta do pré-sal funcionou como:

- A) um importante output da Marinha na região da Amazônia Azul.
- B) uma janela de oportunidade para robustecer a atuação da Marinha na região.
- C) uma demanda recorrente que auxiliou a Marinha a desenvolver o projeto do submarino nuclear.
- D) uma situação de não decisão, tendo em vista os obstáculos enfrentados pela Marinha para proteger a região.

60. O Brasil tem uma das maiores reservas de urânio do mundo e é um dos países que mais produz esse minério. Além disso, é reconhecido internacionalmente como um usuário pacífico da tecnologia nuclear e conta com alta *expertise* na área da energia. Em busca de consolidar o Programa Nuclear Brasileiro (PNB), o governo vem investindo no estabelecimento de um Reator Multipropósito Brasileiro (RMB), cujo objetivo é:

- A) produzir um submarino movido a propulsão nuclear pela Marinha do Brasil.
- B) receber transferência de tecnologia francesa e alemã para o domínio do ciclo do enriquecimento de urânio.
- C) ser o catalisador para um grande centro de pesquisa nacional de aplicação de radiações para benefício da sociedade.
- D) dominar internamente todo o ciclo de enriquecimento do urânio para aumentar a geração de energia nuclear no país.

## REDAÇÃO

### Trecho I

O que deu errado com os *millennials*, geração que foi de ambiciosa a 'azarada'?

A primeira geração a conviver desde cedo com computadores pessoais, smartphones, internet e o fluxo global de informações tinha grandes expectativas sobre si própria: com mais anos de educação em relação a seus pais e de composição mais socialmente diversa, os *millennials* sonhavam com mais prosperidade e impacto global do que muitas gerações que vieram antes.

No entanto, pesquisas internacionais apontam que os *millennials* - cuja idade atualmente varia entre 26 e 40, mais ou menos - são mais propensos a ter dívidas do que seus antepassados e levam mais tempo, em média, para sair da casa dos pais ou para atingir marcos tradicionais da vida adulta, como comprar um imóvel ou carro próprio.

Essa desconexão entre expectativa e realidade fez com que *millennials* virassem alvo de memes ou comentários depreciativos na internet sobre seu aparente "fracasso", "preguiça" ou dependência maior dos pais.

E, para piorar, os *millennials* agora recebem os olhares de desdém da geração Z, a que vem em seguida deles – e para a qual boa parte do que é associado aos *millennials* é vista como "cringe", ou vergonhoso.

Paula Adamo Idoeta  
(Adaptado de: bbc.com)

### Trecho II

*Cringe?* *Millennials* superam a geração Z quando o assunto é investimento

Uma grande discussão virtual entre jovens da geração Z (pessoas com até 24 anos de idade) e *millennials* (com 25 a 40 anos) popularizou esse termo nas últimas semanas. A expressão em inglês, que em tradução livre pode ser definida como um comportamento vergonhoso ou constrangedor, foi utilizada pela geração Z para classificar o que pensam dos hábitos dos *millennials*.

Entre os integrantes da geração X (41 a 56 anos), 48% dizem não ter qualquer conhecimento sobre investimentos, enquanto esse percentual cai para 46% entre os *boomers* (57 a 75 anos), conforme a pesquisa realizada em 2020.

Marília Almeida  
(Adaptado de: exame.com)

Com base na leitura dos textos e nos seus conhecimentos sobre o assunto, redija um texto dissertativo-argumentativo com 20 a 30 linhas acerca da seguinte questão:

**A presença de geração mais jovem no mundo do trabalho deve impor maior flexibilidade às relações?**

### Orientações:

1. A sua redação deve ter no **mínimo 20 (vinte)** e no **máximo 30 (trinta)** linhas.
2. Atente-se ao tema e aos conhecimentos relacionados para produzir seu texto.
3. Redija com caneta esferográfica de tinta **azul ou preta**.
4. **NÃO** copie trechos dos textos da prova.
5. Empregue a norma culta padrão da Língua Portuguesa e faça letra LEGÍVEL.
6. **NÃO** pule linhas e **NÃO** dê espaçamento excessivo entre letras, palavras e parágrafos.
7. Transcreva o seu texto a caneta para a **FOLHA DE REDAÇÃO**, no Cartão de Respostas, pois o rascunho **NÃO** será considerado para a correção.
8. Será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado indicado na Folha de Redação.
9. **NÃO** assine a **FOLHA DE REDAÇÃO** ou faça qualquer escrita, sinal, desenho, marca ou símbolo que possibilite identificação do(a) candidato(a).

PONTUAÇÃO MÁXIMA: 100 PONTOS

**RASCUNHO DA REDAÇÃO**  
MÍNIMO DE 20 E MÁXIMO DE 30 LINHAS

1	
5	
10	
15	
20	
25	
30	